

O USO DA TECNOLOGIA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Aianny Aparecida Diniz de Sousa ¹

Ada Alyne Silva Vieira ²

Dayse Ferreira da Silva ³

Janete Fernandes dos Santos ⁴

Anderson Rany Cardoso da Silva ⁵

RESUMO

A educação vem passando por constantes transformações ao longo dos anos, impulsionadas pelos avanços tecnológicos. No contexto atual, o uso da tecnologia no ensino de Língua Portuguesa aos alunos do Ensino Médio mostrou-se uma ferramenta promissora, capaz de potencializar o processo de ensino e aprendizagem, transformando a maneira como os alunos se relacionam com os conteúdos, como relatado no artigo de Barcellos (2015). Diante disso, o presente trabalho visa analisar a influência da tecnologia em sala de aula, sobretudo, nas aulas de Língua Portuguesa do ensino médio, baseado em estudos a respeito da temática, como a teoria de Manuel Castells "o poder, na sociedade em rede, é o poder de comunicação", que busca compreender as relações sociais e de poder dentro do meio da internet; Pierre Lévy com a teoria "A inteligência coletiva", cuja proposta é trazer para o contexto da sala de aula o conceito de informação e as tecnologias da informação e comunicação; Vygotsky e sua teoria "Aprendizagem em desenvolvimento", defendendo que o indivíduo não adquire conhecimentos apenas com os educadores. A pesquisa baseia-se no estudo de Domingos e da Silva Franco (2020), no estudo de Vieira, Lima dos Santos, e Goulart (2021), cujos objetivos foram produzir conhecimentos sobre os avanços tecnológicos do século XXI e como os professores lidam com as tecnologias na educação. Para este artigo, buscamos identificar as principais ferramentas tecnológicas utilizadas pelo professor de Língua Portuguesa no Ensino Médio, analisar como a tecnologia pode ser utilizada para enriquecer as atividades em sala de aula, investigar a relação entre o uso da tecnologia e o desempenho escolar do aluno nas aulas de Língua Portuguesa no Ensino Médio, a fim de evidenciar possíveis diferenças significativas na aprendizagem entre alunos que utilizam a tecnologia nas aulas de português e aqueles que não utilizam.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa. Usos de Tecnologia. Formação de professores.

1

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em letras - Língua português da Universidade Estadual da Paraíba UEPB, aianny.sousa@aluno.uepb.edu.br; ² Graduando pelo Curso de Licenciatura em letras - português da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, ada.vieira@aluno.uepb.edu.br; ³ Graduando do Curso de Licenciatura em letras - português da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, dayse.ferreira.silva@aluno.uepb.edu.br; ⁴ Graduando pelo curso de Licenciatura em letras - português da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, janete.fernandes@aluno.uepb.edu.br; ⁵ Professor Mestre A T40 da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Doutorando e mestre em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). andersonrany@servidor.uepb.edu.br.

INTRODUÇÃO

A educação tem passado por constantes transformações ao longo dos anos, impulsionadas pelos avanços da tecnologia. No contexto atual, o uso da tecnologia no ensino de língua portuguesa para os alunos do ensino médio tem se mostrado uma ferramenta promissora, capaz de potencializar o processo de ensino e aprendizagem.

Assim, com base em formulações e estudos sobre o tema desta pesquisa, se tornam relevantes, como é o caso da pesquisa de Barcellos (2015), que buscou investigar as possíveis contribuições do celular para as práticas de ensino da disciplina, a de Oliveira, Marginar, Domingos e da Silva Franco(2020), que teve como objetivo mostrar como o uso da tecnologia como recurso pedagógico pode promover aulas mais produtivas e críticas, e o estudo de Vieira, Lima dos Santos, e Goulart (2021), que teve por objetivo produzir conhecimentos sobre os avanços tecnológicos do século XXI e como os professores lidam com as tecnologias na educação.

Ao desenvolver este estudo, buscamos identificar as principais ferramentas tecnológicas utilizadas pelo professor de Língua Portuguesa, analisar como a tecnologia pode ser utilizada para enriquecer as atividades em sala de aula, investigar a relação entre o uso da tecnologia e o desempenho escolar do aluno relacionado às aulas de Língua Portuguesa, e verificar se há diferenças significativas na aprendizagem alunos que utilizam a tecnologia nas aulas de língua portuguesa. Através deste estudo, pretendemos contribuir para a compreensão dos benefícios e desafios que o uso da tecnologia pode apresentar no ensino de Língua Portuguesa, especialmente no contexto do Ensino Médio.

Além disso, o estudo poderá fornecer subsídios para professores, gestores educacionais e pesquisadores interessados em aprimorar as práticas pedagógicas no campo da educação linguística, considerando a potencialidade da tecnologia como um recurso complementar ao ensino tradicional.

Dessa forma, foi realizada uma comparação entre os resultados obtidos por alunos que utilizam a tecnologia nas aulas de Língua Portuguesa. Serão verificadas possíveis diferenças significativas no processo de aprendizagem e na assimilação dos conteúdos linguísticos, a fim de avaliar a efetividade do uso da tecnologia como recurso pedagógico.

Ao realizar essa investigação, espera-se contribuir para o avanço do conhecimento na área da educação linguística e do uso da tecnologia no ensino de língua portuguesa, abrindo espaço para discussões e reflexões sobre a incorporação das ferramentas tecnológicas como recursos complementares e enriquecedoras no processo educacional dos alunos do ensino médio.

Representando assim, uma oportunidade de aprimoramento e aprofundamento do conhecimento sobre a temática proposta, fornecendo subsídios para a melhoria das práticas pedagógicas e para a formação de profissionais capacitados para lidar com as demandas e os desafios do ensino de língua portuguesa na era digital.

Ao entender os benefícios e os desafios do uso da tecnologia, os professores poderão explorar estratégias inovadoras, promovendo um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e envolvente. Isso pode resultar em maior motivação dos alunos, melhorias na assimilação dos conteúdos e no desenvolvimento das habilidades linguísticas, além de estimular a autonomia e a criatividade.

Por fim, é importante ressaltar que este estudo representa um ponto de partida para uma investigação mais abrangente sobre o tema, sendo necessária a continuidade dos estudos para uma compreensão ainda mais aprofundada dos impactos do uso da tecnologia no ensino de Língua Portuguesa para os alunos do ensino médio



METODOLOGIA

Para atingir os objetivos estabelecidos, conduzimos uma pesquisa centrada na coleta de dados quantitativos. Utilizaremos um questionário aplicado aos alunos do ensino médio, visando obter informações sobre o uso da tecnologia em sala de aula e seu impacto no desempenho acadêmico. Este método sistemático de coleta de dados proporcionará uma base sólida para a análise objetiva dos elementos em estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 Uma abordagem inovadora para o ensino médio

O ensino de Língua Portuguesa é fundamental no processo educacional, pois permite aos alunos desenvolverem habilidades essenciais de comunicação, leitura e escrita. No entanto, diante do avanço tecnológico e das mudanças na sociedade contemporânea, torna-se necessário repensar as estratégias e abordagens pedagógicas utilizadas nesse contexto.

A tecnologia tem desempenhado um papel cada vez mais importante na educação, proporcionando novas oportunidades de aprendizado e transformando a maneira como os alunos interagem com os conteúdos. No caso específico do ensino de Língua Portuguesa, a incorporação da tecnologia em sala de aula pode trazer benefícios significativos, estimulando o engajamento dos alunos, promovendo a interatividade e ampliando as possibilidades de práticas pedagógicas inovadoras.

Uma das principais vantagens do uso da tecnologia no ensino de Língua Portuguesa é a oferta de uma gama diversificada de recursos e ferramentas que podem enriquecer as atividades em sala de aula. Os recursos digitais, como aplicativos, plataformas educacionais, softwares de correção ortográfica e gramatical, permitem que os estudantes tenham acesso a materiais interativos e adaptados às suas necessidades individuais.

Outro ponto relevante é o uso de plataformas online e redes sociais para promover a interação e a colaboração entre os alunos. Por meio de fóruns de discussão e grupos de estudo virtuais, os estudantes têm a oportunidade de compartilhar ideias, debater sobre questões linguísticas, trocar informações e construir conhecimento de forma coletiva. Essas interações virtuais incentivam a participação ativa dos alunos, promovendo a construção colaborativa de conhecimento e o desenvolvimento de habilidades de comunicação escrita.

Além disso, a tecnologia oferece a oportunidade de explorar diferentes maneiras de comunicação, como vídeos, áudios, podcasts, e-books, que podem tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas, proporcionando uma experiência de aprendizado mais imersiva. Esses recursos podem ajudar a despertar o interesse dos alunos, tornando o ensino de Língua Portuguesa mais relevante e contextualizado para o seu cotidiano. Assim como a troca de ideias e produção coletiva de textos, estimulando o trabalho em equipe e o desenvolvimento das habilidades comunicativas. Como cita Ana Carolina (2019, p. 03):

O espaço escolar, que constitui um dos lugares primordiais de socialização de nossa sociedade contemporânea, concorre com o espaço virtual de convivência que os alunos frequentam por meio de aplicativos de bate-papo individuais ou em grupo, redes sociais em que se encontram grupos privados ou públicos etc. Grande parte dos alunos hoje carrega consigo um smartphone, aparelho que leva não só para a sala de aula, mas para todos os lugares, gravador de voz e vídeo, câmera fotográfica, computador com acesso à internet e muito mais, todos reunidos em um único dispositivo que cabe na mão.

Essa realidade tecnológica presente na vida dos estudantes abre um leque de possibilidades para a utilização desses dispositivos como ferramentas de aprendizado no contexto de ensino. Ao reconhecer que os alunos já estão familiarizados com a tecnologia e a utilizam ativamente em seu dia a dia, o uso desses dispositivos em sala de aula pode aproveitar o potencial existente e promover uma maior conexão entre os conteúdos acadêmicos e a vivência dos estudantes.

O smartphone, por exemplo, torna-se uma poderosa ferramenta para a produção e análise de textos, permitindo que os alunos realizem pesquisas, redijam textos, tirem fotos ou façam gravações de áudio e vídeo de forma rápida e prática. Essas atividades podem ser incorporadas às aulas de Língua Portuguesa, incentivando a expressão criativa dos alunos e proporcionando uma abordagem mais contextualizada e significativa para o aprendizado.

Além disso, a presença constante dos dispositivos tecnológicos nas mãos dos alunos implica em uma nova forma de interação social e comunicação, o que pode ser explorado de maneira positiva. As redes sociais, por exemplo, podem servir como uma plataforma para discussões sobre temas literários, análise de textos, compartilhamento de produções escritas, entre outras atividades que promovam a interação e incentivem a leitura e a escrita.

A integração da tecnologia no ensino de Língua Portuguesa para alunos do Ensino Médio não apenas apresenta potencialidades no enriquecimento das atividades em sala de aula, mas também pode impactar positivamente o desempenho escolar dos estudantes. Ao explorar estratégias pedagógicas que combinem o uso da tecnologia com os objetivos educacionais, é possível criar um ambiente de aprendizagem mais estimulante, interativo e envolvente.

5.2 Papel do professor no contexto da tecnologia educacional

É importante ressaltar que o uso da tecnologia no ensino de Língua Portuguesa não se limita apenas à presença de dispositivos eletrônicos em sala de aula. É necessário um planejamento cuidadoso e uma abordagem pedagógica adequada para que a tecnologia seja integrada de forma efetiva e significativa ao processo de ensino e aprendizagem. Os professores desempenham um papel fundamental na seleção, adaptação e mediação dos recursos tecnológicos, garantindo que sejam utilizados de forma coerente com os objetivos educacionais e em consonância com os conteúdos e competências a serem desenvolvidos. Como cita FREIRE, (2007, p. 22):

É preciso, sobretudo, e aí já vai um destes saberes indispensáveis, que o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência formadora, assumindo como sujeito também da produção do saber, se convença definitivamente que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção.

Outro aspecto fundamental é o desenvolvimento de habilidades digitais por parte do professor. Ele precisa estar atualizado em relação às tecnologias e metodologias educacionais, buscando constantemente atualização profissional. Isso envolve participar de formações, workshops e grupos de estudo, bem como explorar recursos online, comunidades virtuais e redes sociais tratadas para a educação.

Outrossim, o professor deve incentivar a participação ativa dos alunos no uso da tecnologia, estimulando-os a explorar, experimentar e criar com as ferramentas disponíveis. Isso implica em oferecer espaço para a expressão criativa, o trabalho colaborativo e a produção autônoma dos estudantes, valorizando suas habilidades individuais e estimulando sua autonomia.

É válido ressaltar que a efetividade do uso da tecnologia no aprimoramento do desempenho escolar do aluno relacionado às aulas de Português deve ser acompanhada por uma

abordagem pedagógica adequada. É necessário que os professores sejam capacitados para utilizar as tecnologias de forma crítica, selecionando as melhores ferramentas e estratégias que estejam alinhadas aos objetivos de aprendizagem e às necessidades dos alunos. Assim, o uso da tecnologia no processo educativo é fundamental, desde que seja realizado de forma reflexiva e crítica, entendendo que a tecnologia é uma ferramenta que pode potencializar o processo de ensino-aprendizagem, mas não substitui a ação do professor e o envolvimento ativo do estudante, sobre isso, Jordão (2009, p. 10) afirma que:

As tecnologias digitais são, sem dúvida, recursos muito próximos dos alunos, pois a rapidez de acesso às informações, a forma de acesso randômico, repleto de conexões, com incontáveis possibilidades de caminhos a se percorrer, como é o caso da internet, por exemplo, estão muito mais próximos da forma como o aluno pensa e aprende. Portanto, utilizar tais recursos tecnológicos a favor da educação torna-se o desafio do professor, que precisa se apropriar de tais recursos e integrá-los ao seu cotidiano de sala de aula.

Dessa forma, ao explorar as possibilidades oferecidas pela tecnologia no ensino de Língua Portuguesa, é fundamental que os professores utilizem sua expertise pedagógica para selecionar, adaptar e integrar os recursos tecnológicos de forma significativa e contextualizada. A combinação entre o uso da tecnologia e metodologias eficazes de ensino pode contribuir para o aprimoramento do desempenho dos alunos, promovendo o interesse, a participação ativa e o desenvolvimento das habilidades linguísticas necessárias para uma comunicação eficaz em língua portuguesa.

É fundamental que os docentes estejam familiarizados com as ferramentas digitais disponíveis e saibam selecionar aquelas mais adequadas aos objetivos educacionais e às necessidades dos alunos. Pois, os professores desempenham um papel crucial na mediação do

uso da tecnologia, orientando os alunos a explorarem as ferramentas de forma crítica, ética e responsável. Araújo (2005, p. 23-24) afirma que:

O valor da tecnologia na educação é derivado inteiramente da sua aplicação. Saber direcionar o uso da Internet na sala de aula deve ser uma atividade de responsabilidade, pois exige que o professor preze, dentro da perspectiva progressista, a construção do conhecimento, de modo a contemplar o desenvolvimento de habilidades cognitivas que instigam o aluno a refletir e compreender, conforme acessam, armazenam, manipulam e analisam as informações que sondam na Internet.

Para cumprir esse papel de forma eficaz, o professor precisa desenvolver competências digitais, conhecer as ferramentas tecnológicas disponíveis e adaptá-las aos objetivos de ensino e às características dos alunos. Além disso, é importante que o professor estimule a participação ativa dos alunos, promovendo a colaboração, a criatividade e a autonomia.

É necessário também que o professor esteja aberto ao diálogo e à reflexão constante sobre as práticas pedagógicas, buscando aprimorar sua atuação e acompanhar as transformações tecnológicas e educacionais. Dessa forma, o professor poderá desempenhar um papel fundamental na integração da tecnologia no ensino de Língua Portuguesa, preparando os alunos para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No contexto da Escola Agrotécnica do Cajueiro, localizada na cidade de Catolé do Rocha-Paraíba, foi conduzida uma pesquisa abrangente com os alunos do Ensino Médio, centrada no tema do uso da tecnologia no ensino de Língua Portuguesa. Este estudo buscou compreender a frequência e a natureza da utilização de dispositivos tecnológicos, como computadores, tablets e smartphones, pelos estudantes em atividades relacionadas à disciplina. A pesquisa também explorou as percepções dos alunos sobre as ferramentas tecnológicas mais úteis para aprimorar o aprendizado de Língua Portuguesa, assim como o impacto dessas inovações em sua motivação e desempenho acadêmico. Os resultados apresentados oferecem uma visão abrangente das atitudes dos alunos em relação à integração da tecnologia no processo educacional, com implicações significativas para o aprimoramento das práticas pedagógicas na era digital.

Os resultados obtidos a partir das respostas dos alunos revelam uma tendência clara em relação ao uso da tecnologia nas aulas de Língua Portuguesa. Com 71,43% dos participantes afirmando utilizar regularmente computadores, tablets ou smartphones para atividades relacionadas à disciplina, é possível inferir uma forte integração desses dispositivos no processo de aprendizagem. Este dado sugere uma aceitação significativa da tecnologia como ferramenta educacional entre os alunos do ensino médio.

Ao analisar as respostas referentes às ferramentas consideradas mais úteis, é notável que 100% dos alunos apontam para quizzes e aplicativos como recursos tecnológicos que contribuem positivamente para o aprendizado de Língua Portuguesa. Essa uniformidade de opiniões ressalta a eficácia percebida dessas ferramentas no contexto educacional, sugerindo que atividades interativas e aplicativos específicos desempenham um papel crucial no envolvimento e na compreensão dos alunos.

Além disso, ao avaliar o impacto da tecnologia na motivação e desempenho dos alunos, os dados revelam uma perspectiva predominantemente positiva. Com 100% dos participantes indicando que o uso da tecnologia tem um impacto positivo em sua motivação, fica evidente que a incorporação de dispositivos e recursos tecnológicos nas aulas de Língua Portuguesa é percebida como um estímulo ao interesse dos alunos.

No entanto, é crucial destacar que, embora os resultados indiquem uma aceitação positiva, é necessário considerar os 28,57% dos alunos que afirmaram não utilizar tecnologia para atividades relacionadas à disciplina. A identificação dos desafios enfrentados por esse grupo pode fornecer insights valiosos sobre as barreiras percebidas no uso da tecnologia para aprender



português, direcionando esforços para tornar a integração tecnológica mais inclusiva e eficaz para todos os alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o estudo sobre o uso da tecnologia nas aulas de língua portuguesa para alunos do Ensino Médio mostra a relevância crescente dessa abordagem educacional. Os resultados obtidos destacam não apenas a frequência com que os alunos incorporam a tecnologia em seus processos de aprendizado, mas também os benefícios percebidos, como maior engajamento e acessibilidade a recursos diversificados.

No entanto, é crucial considerar os desafios enfrentados pelos professores na implementação efetiva dessas ferramentas, buscando estratégias para maximizar os benefícios e superar obstáculos. Em última análise, o equilíbrio entre inovação tecnológica e métodos tradicionais pode ser a chave para otimizar o ensino de Língua Portuguesa, proporcionando uma experiência educacional mais rica e adaptada às necessidades contemporâneas dos estudantes do ensino médio.



REFERÊNCIAS

NORONHA, A. C. C. Considerações semióticas sobre o uso da tecnologia digital em salas de aula. **Estudos Semióticos**, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 280-291, 2019.

ARAÚJO, Rosana Sarita de. Contribuições da Metodologia WebQuest no Processo de letramento dos alunos nas séries iniciais no Ensino Fundamental. In: MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.). **Vivências com Aprendizagem na Internet**. Maceió: Edufal, 2005.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007

JORDÃO, M. C. **O paradigma educacional emergente**. Campinas: Papirus, 2009

DE ALMEIDA, Elaine Vieira; DOS SANTOS CANTUÁRIA, Laiane Lima; GOULART, Joana Correa. Os avanços tecnológicos no século XXI: desafios para os professores na sala de aula. **REEDUC-Revista de Estudos em Educação (2675-4681)**, v. 7, n. 2, p. 296-322, 2021.

DOS SANTOS, Edson de Oliveira et al. O uso da tecnologia em sala de aula para fins pedagógicos. **Monumenta-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 1, n. 1, p. 106-118, 2020.

DE BARCELLOS, Renata da Silva. **O uso da tecnologia na aula de língua portuguesa**. 2015.